



Tratado de resumos

Sobre a educação

Luís Menezes · João Rocha · Belmiro Rego
Maria Figueiredo · António Ribeiro · Ana Isabel Silva
Sara Felizardo · Ana Paula Cardoso (Eds.)

2019
FTESE

edição

Título: Livro de resumos: Olhares sobre a Educação 7

Editores: Luís Menezes, João Rocha, Belmiro Rego, Maria Figueiredo, António Ribeiro, Ana Isabel Silva, Sara Felizardo, Ana P. Cardoso

Capa: Ana Cristina Frias

ISBN: 978-989-54036-4-6

Data: maio, 2019

Local de edição: Viseu

Editores: Escola Superior de Educação • Instituto Politécnico de Viseu

Livro de resumos: Olhares sobre a Educação 7

Luís Menezes, João Rocha, Belmiro Rego, Maria Figueiredo, António Ribeiro, Ana Isabel
Silva, Sara Felizardo, Ana P. Cardoso

Viseu, 2019

A INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS EM CLASSES REGULARES

Esperança Ribeiro¹, Fátima Pereira², Sara Felizardo³

¹Escola Superior de Educação de Viseu, *esperancaribeiro@esev.ipv.pt*

²Escola Superior de Educação de Viseu, *titapereira114@gmail.com*

³Escola Superior de Educação de Viseu, *sfelizardo@esev.ipv.pt*

Resumo: De acordo com o Manual de Apoio à Prática (Direção Geral da Educação, 2018), a construção da escola inclusiva não é uma utopia, uma vez que há muitas escolas que o conseguem. Ou seja, temos escolas onde as crianças, quer sejam portadoras de deficiência, quer pertençam a comunidades migrantes ou se caracterizem como provenientes de meios economicamente desfavorecidos, desenvolvem aprendizagens com sucesso. Esta investigação orienta-se para o primeiro domínio e incide nas perceções de Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico sobre a inclusão de crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) nas classes regulares. Para o efeito, os objetivos do estudo foram os seguintes: *i)* Identificar o conhecimento dos profissionais acerca da escola inclusiva e o grau de relevância atribuído, *ii)* Conhecer procedimentos e estratégias na promoção da inclusão, *iii)* Compreender as (Des)vantagens da inclusão de crianças com NEE nas classes regulares. Nesta sequência, foram inquiridos aproximadamente cinquenta Professores (Educadores de Infância e Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico) de um Agrupamento de Escolas da região Centro do País, numa investigação de natureza exploratória, com recurso à utilização da técnica de inquérito por questionário. Os resultados apontam para a valorização da inclusão de crianças com NEE, nas classes regulares, salvaguardados que estejam os apoios especializados da Instituição de acolhimento e o recurso dos professores a estratégias específicas de ensino-aprendizagem, no âmbito de uma pedagogia diferenciada. Concluindo, acreditar que é possível que crianças em situação de maior vulnerabilidade aprendam em conjunto, com as demais, é uma condição necessária, ainda que não suficiente, para trabalhar em prol de uma educação efetivamente inclusiva. Sem este garante nenhum esforço, ou estratégia surtirá efeito.

Palavras-chave: inclusão, educação especial, classes regulares.

Referências

Direção Geral da Educação (2018). *Para uma Escola Inclusiva: Manual de Apoio à Prática*. Lisboa: ME/DGE.